PORTO ALEGRE
65
AGOSTO
SETEMBRO
2000

O CARRO ANTIGO

VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - RS

Duas chapas concorrem na eleição do Veteran RS

Duas chapas irão concorrer na eleição para a renovação da Diretoria do Veteran Car Club do Brasil/RS, que se realizará dia 20 de outubro. Uma delas é composta por José Alberto Groisman para presidente e Sérgio Pianca para vice, enquanto que a outra é integrada por Carlos Galant para presidente e Oscar Allgayer para vice.

O encerramento do registro de candidaturas deu-se dia 26 de agosto. A dupla eleita deverá compor sua diretoria e assumir os cargos a 1º de janeiro de 2001, para cumprir mandato de dois anos.

Eventos

Santo Antônio (foto), Igrejinha e Taquara foram destaques no interior.

Página central

Criciúma é o próximo evento

O 5º Encontro de Carros Antigos de Criciúma ocorre de 22 a 24 de setembro, como sempre, com uma programação intensa para os antigomobilistas, sob a liderança de nosso associado Wolfgang Friedrich.

A programação começa na tarde de Sexta-feira, com recepção e coquetel; segue no Sábado, com exposição, almoço e jantar e termina no Domingo, após o almoço. As inscrições serão aceitas até 15 de setembro. Maiores informações, em Porto Alegre com Groisman, pelos fones 231-0466 e 9982-8313, ou em Criciúma com Joelma, pelo fone (48) 437-0477

EXPEDIENTE

O "Carro Antigo" é uma publicação mensal do Veteran Car Club do Brasil/RS

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores

DIRETORIA
Presidente
SÉRGIO DE OLIVEIRA PIANCA
Vice-Presidente
LUIZ ADÉLIO MACHADO
1º Secretário
SILVIO SOUZA DA SILVA
2º Secretário
JOSÉ CARLOS G. DE MELLO
1º Tesoureiro
MAURO BEIRÃO
2º Tesoureiro
IVO ANDREOLI
Diretor de Eventos
JOSÉ ALBERTO GROISMAN

CONSELHO DELIBERATIVO
LUIZ GUSTAVO TARRAGÔ DE OLIVEIRA
PAULO BREDA
CARLOS EUGÊNIO LEONARDO

Endereço:
Rua Dr. Pereira da Cunha, 378
Intercap - Porto Alegre - RS

Informações pelos telefones:
(0xx51) 339-1764
315-8159

Jornalista responsável
JURANDIR SOARES - MTb 1789
Editoração Gráfica
TIAGO RITTER

Fotolitos
ANS

Impressão
GRÁFICA ORIGINAL

Projeto e Execução
MAPA-MÚNDI COMUNICAÇÕES
Rua Dona Laura, 414 cj. 501
Fone/Fax (051) 321-3677

Eleições para a nova diretoria

De acordo com o que rege o Estatuto do Clube, dia 26 de agosto último tivemos o encerramento das inscrições para as eleições da nova Diretoria, que regerá os destinos do Veteran RS por dois anos, a partir de 1º de janeiro de 2001. Duas chapas se habilitaram a concorrer nas eleições que serão realizadas a 20 de outubro.

Uma chapa é formada pelo atual diretor de Eventos, José Alberto Groisman, que concorre para presidente, tendo como seu vice o atual presidente Sérgio Pianca. A outra chapa, é constituída por outro destacado antigomobilista, Carlos Galant, tendo como vice o ex-presidente Oscar Allgayer.

Como se vê, todos são pessoas da mais alta competência e de plena vivência com o antigomobilismo. Assim, ganhe quem ganhar, nosso Clube estará muito bem representado. Queremos aproveitar para convocar os nossos associados a comparecem ao Clube na data da eleição para, através do seu voto, manifestarem sua preferência. Estamos desenvolvendo um processo eleitoral o mais transparente possível, para q as eleições transcorram dentro da mais perfeita ordem, de acordo com que regem os preceitos do antigomobilismo.

Mais do que nunca, o que queremos é que seja dado continuidade ao trabalho de divulgação, integração e aperfeiçoamento do antigomobilismo. E isto, temos certeza, é o objetivo de todos os que concorrem, o que nos deixa muito tranqüilos. Nosso desejo é que, depois do pleito, todos permaneçam unidos e torno de nosso Clube.

MAURO BEIRÃO

allgayer
ENGENHARIA
Instalações comerciais e industriais
Fone/fax: (051) 339-1250

Extração de carvão mineral para geração de energia elétrica
Rua São José, 414 - Cep 88801-520
Criciúma - SC
Fone: (048) 437-0477
Fax: (048) 437-0479

FERNANDO CAMMERER

Fiat 8V

Os italianos sempre foram conhecidos pelos seus carros esporte, combinação perfeita de design e engenharia.

A Fiat, apesar de se especializar nos carros mais populares, também fabricou (e ainda fabrica) carros esporte que, se não chegam aos pés de uma Ferrari ou Lamborghini, também não deixam a desejar, especialmente em função de seu preço mais acessível quando comparado ao daquelas marcas.

Como exemplo podemos citar o Fiat 124, o X 1/9 e, atualmente, o Fiat Coupé.

No entanto, nos anos que seguiram o pós-guerra, a Fiat radicalizou. Produziu o Fiat 8V (se pronuncia "otto vú"), um carro esporte com um belo design e um motor de oito cilindros em V (pelo que me lembro o único oito cilindros em "V" da história da Fiat – corrijam-me se estiver errado).

O 8V surgiu quando a idéia de Dante Giacosa de lançar um grande sedan com motor V8 não se concretizou (Giacosa foi o diretor de engenharia da Fiat de 1946 a 1969). No entanto, o motor estava pronto, e daí para aproveitá-lo em um carro esporte foi um passo. O carro foi lançado no Salão de Genebra de 1952 e foi um sucesso.

Uma curiosidade: foi preciso adotar o nome "8V", porque a Ford possuía o domínio sobre a marca "V8".

Construtivamente, o motor não era de vanguarda para os padrões europeus, com comando único e três mancais para o virabrequim, tornando-o um pouco frágil. A capacidade era de apenas 2 litros (1.996 cm^3), gerando uma potência máxima de 110 CV @ 6.000 rpm, o que garantia uma velocidade de 190 km/h ao carro. Os motores preparados para competição atingiam cerca de 130 CV.

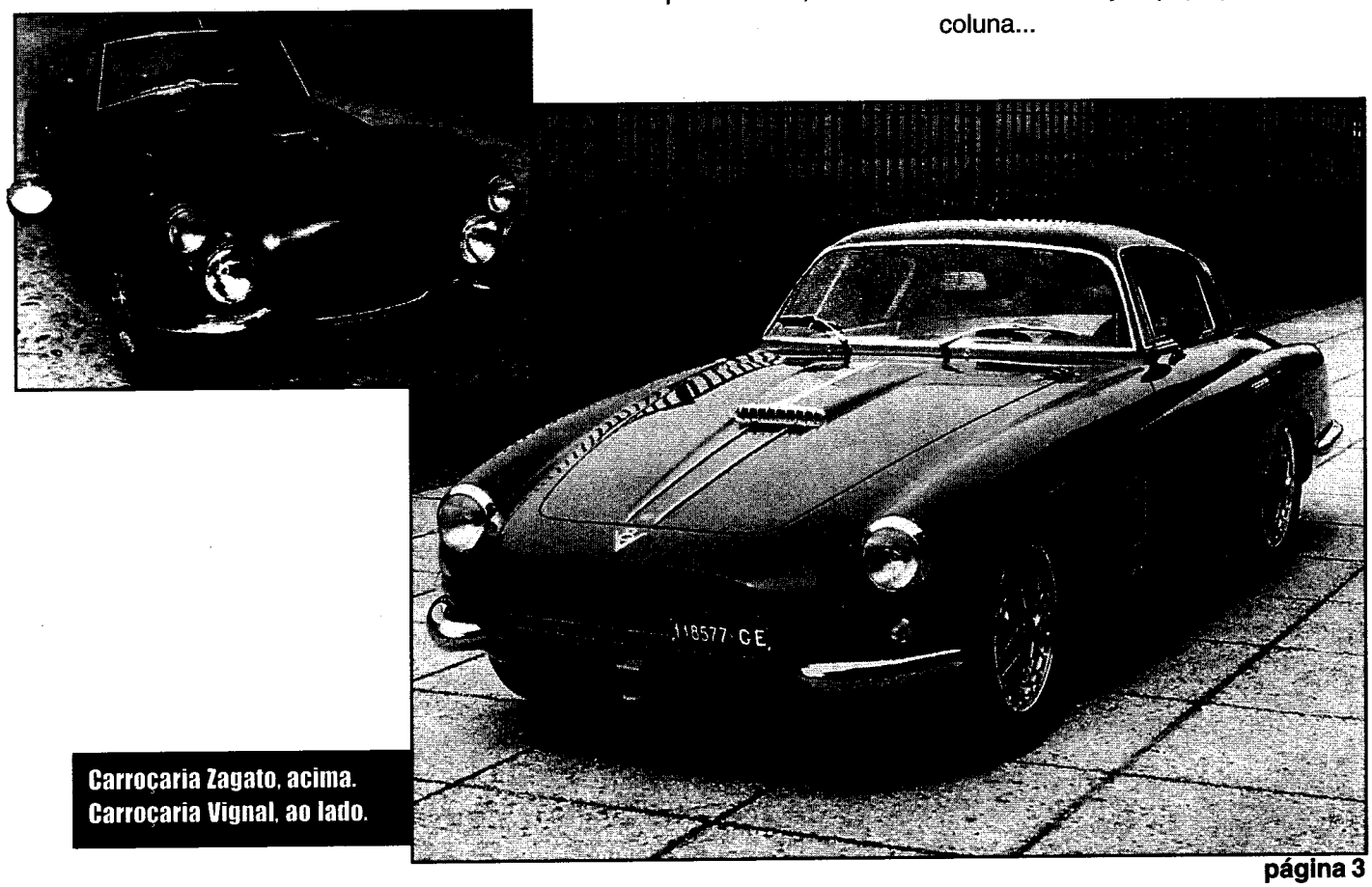
Pela primeira vez, um carro Fiat utilizou a suspensão totalmente independente, com molas helicoidais, conceito este depois largamente utilizado nos carros da marca.

O chassis era tubular, muito rígido, e a carroçaria em chapas de aço, pesando o carro apenas 930 kg. Os freios eram ainda a tambor.

Infelizmente, apenas 114 unidades foram produzidas. Não era um carro popular, vendido na época a um preço o qual se podia adquirir mais de dez Fiats 1100!!

Vários modelos foram produzidos pelos fabricantes de carroçarias italianos entre 1952 e 1954, destacando-se Farina, Vignale, Zagato e Ghia.

Por fim, a Fiat ainda criou uma carroçaria em fibra de vidro, e o 8V foi utilizado como base para o carro equipado com turbina a gás que a Fiat produziu como protótipo em 1954. Mas isto já é papo para outra coluna...



Carroçaria Zagato, acima. Carroçaria Vignal, ao lado.

Taquara e Santo Antônio repetem s

A cidade de Taquara, que já tem tradição na organização de encontros antigomobililísticos, desta vez compartilhou com a sua vizinha Igrejinha a promoção de mais um evento. No fim de semana de 29 e 30 de julho, as duas cidades receberam mais de 200 carros antigos, procedentes do Vale do Sinos, Vale do Paranhana, Grande Porto Alegre e Serra.

No sábado, 29, os carros ficaram expostos no Parque da Novemberfest, situado junto à Sociedade Atiradores, em Taquara, local onde foi oferecido o jantar aos participantes. Nesse novo local, que está em fase de implantação, será montado um grande centro de eventos, que promete para o ano que vem uma mostra antigomobilística que superará todas as demais.

No domingo, 30, os carros foram levados para Igrejinha, distante 11 quilômetros, onde ficaram concentrados na Praça Central do município. O nosso associado Flavio Marks, que tem liderado com grande esmero os encontros de Taquara, compartilhou a organização do evento em Igrejinha com a Fundação Cultural daquela cidade.

Após o almoço, premiações e brindes no pavilhão da Comunidade Católica, os antigomobilistas retornaram para suas cidades.

Igrejinha, vista da praça central, local do encontro. Taquara, detalhe do jantar de confraternização

Carros & Eventos
ALUGUEL DE CARROS ANTIGOS
Rua José de alencar 386 cj. 702
Fones: 233.9994 / 9828313
231.1112 / 969.1261

IRMÃO DA ESTRADA
Sua casa na Estrada!!
Fone: (048) 524.0071 Araranguá - SC

sucesso. Igrejinha adere

Santo Antônio, que é outra cidade que tem tradição em promover encontros de carros antigos, recebeu os antigomobilistas no fim de semana de 20 e 21 de agosto. A mostra que, como sempre, integra a programação da Moenda da Canção, primou pela qualidade dos veículos participantes.

O nosso associado Nelson Osíris mais uma vez caprichou na organização do evento, cuja beleza ficou demonstrada quando o comboio de veículos perfilou-se defronte o Da Colônia, tradicional ponto de concentração do evento patrulhense. As excelentes condições do tempo ajudaram a dar mais brilho ao encontro de Santo Antônio, que é marca permanente do calendário do Veteran RS.

Carros perfilados em Santo Antônio da Patrulha

Projeto oficializa Encontro na Praça

Projeto de lei oficializando o Encontro na Praça como um evento do município de Porto Alegre foi apresentado à Câmara de Vereadores pelo vereador Isaac Ainhorn. Na exposição de motivos que fez para justificar o seu projeto, o vereador destacou que "a exposição de carros antigos promovida pelo Veteran Car Club do Brasil/RS é um evento significativo do roteiro cultural e turístico de Porto Alegre, e sua oficialização representará o reconhecimento e o fortalecimento dessa promoção em nosso calendário".

O projeto de lei foi levado à Sala das Sessões no dia 3 de agosto e está no aguardo de votação. O comunicado sobre a apresentação do projeto de lei foi feito pelo próprio vereador Isaac Ainhorn, dia 6 de agosto, durante almoço no Galpão Crioulo próximo à Câmara de Vereadores oferecido aos integrantes do Veteran RS. O encontro, que reuniu cerca de 60 pessoas, contou também com a presença do deputado federal Alceu Collares, que fez uma saudação a todos os presentes.

Reunião em Livramento

A cidade de Livramento promoveu um encontro de carros antigos dia 27 de agosto. O evento, organizado pelo Veteran Car Club de Livramento, contou com a participação de antigomobilistas gaúchos e de diversas cidades uruguaias, incluindo Montevidéu.

Faleceu o piloto de carretera Orlando Menegaz

Orlando Menegaz, um dos mais conhecidos pilotos de carreteras, bicampeão das Mil Milhas Brasileiras, em Interlagos (1957 e 1961), faleceu a 17 de agosto, um dia depois de completar 80 anos de idade. Entre outros títulos, Menegaz foi também o vencedor do Circuito de Melo, no Uruguai, em 1960, e dos 500 km de Porto Alegre – Circuito da Pedra Redonda, em 1962.

Recentemente, participou das homenagens prestadas aos pilotos de carreteras, especialmente as realizadas em Passo Fundo, onde se encontra a carretera nº 9 com a qual ele corria. O veículo, devidamente restaurado, pertence à coleção de Paulo Trevisan.

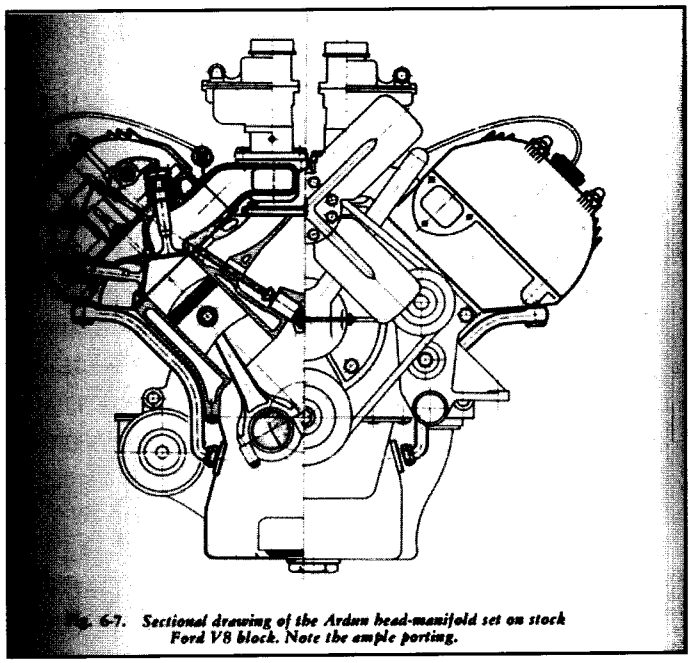
Mais raridades sobre as carreteras

Oscar Fernando Leke

No "O Carro Antigo" nº 62 falamos sobre a reação das carreteras Chevrolet aos Ford Edelbrock, Offenhauser, Iskenderian e outros, com a montagem dos cabeçotes Wayne. Convém relembrar aqui que estamos falando da década de 1950, quando ainda não estavam disponíveis os V8 Rockets, isto é, os V8 com válvulas "na cabeça".

As carreteras Ford de então com os equipamentos mencionados, usavam como base o famoso bloco 8BA, que dispunha de válvulas laterais (no bloco). Sob o ponto de vista de rendimento térmico, a disposição com válvulas na tampa seria o pulo do gato na busca de um ganho de potência realmente significativo.

Sabedores deste fato os preparadores de então foram a campo na busca de equipamentos, sendo que o saudosos volantes Diogo Elwanger e José Rimoli apareceram de repente com suas carreteras dotadas do tal equipamento Ardun. É dele que vamos falar um pouco porque, alem de um conjunto técnico avançado para a época, tem uma história no mínimo interessante.



Sectional drawing of the Ardun head-manifold set on stock Ford V8 block. Note the ample porting.

O equipamento Ardun foi desenvolvido durante a 2ª Grande Guerra na Inglaterra pela Ardun Engineering of Great Bretain e destinava-se a aumentar a potência dos caminhões Ford americanos importados e usados pelos ingleses na guerra, mesmo antes dos americanos entrarem no conflito. Constituía-se essencialmente de dois cabeçotes com as válvulas de admissão e escapamento formando um ângulo de quase 90º entre si, permitindo que a câmara de combustão assumisse a forma hemisférica. Para seu acionamento existiam dois eixos de balancins. Adicionalmente um coletor de admissão era fornecido. Cabeçotes e coletor eram fundidos em alumínio, parecendo verdadeiras obras de ourivesaria, tal a precisão e o acabamento das mesmas. Alem disso, tuchos e varetas especiais eram necessários e acompanhavam o "kit".

O interessante da história começa pelo nome Ardun, mas vai mais além.. As sílabas fazem parte do nome do engenheiro que projetou o equipamento. Era russo, naturalizado belga, e chamava-se Zora Arkus-Duntov. O além vai por conta do que o Sr. Zora-Duntov acabou fazendo. É isso mesmo, e para quem o nome nada significa, informo que este cidadão foi quem, depois, contratado pela General Motors, criou o motor da Chevrolet Corvette.

Abaixo vai uma vista em corte do motor Ford com equipamento Ardun e as curvas de potência do motor convencional e o equipado.

A exemplo do que aconteceu em 1951, quando um monoposto com motor Chevrolet Wayne classificou-se para as 500 milhas de Indianápolis, o motor Ford Ardun , também participou da mesma prova em 1950, o primeiro registrando uma média de 125mph e o segundo, um ano antes é bom que se diga, 124,176mph.

Para encerrar, os mais técnicos devem estar notando a semelhança do motor com os motores dos nossos já saudosos Simcas Esplanada e Regente. Lembrando que a Ford teve participação na Simca francesa, será mera coincidência? Sinceramente não sei.

KLEIN
RADIADORES

• NOVOS
• RECONDICIONADOS
• CONSERTOS
• ADAPTAÇÕES

Av. Sertório, 10.006 - Porto Alegre - RS
Fones: 344-1449 / 344.2248 / 344-1704 (Fax)
e-mail: klein@ez-poa.com.br - http://www.ez-poa.com.br/~klein

Gilberto Reis

Chevrolet 55 Bel Air

Este modelo foi meu primeiro carro antigo, adquirido em 1979. Pertencia ao senhor Manoel, mecânico do Chico Landi. É um modelo Sedan Two Doors, 6 cilindros em linha, mecânico, saia e blusa.

Nunca esqueci o dia, um sábado pela manhã, em que desci a serra de Santos para buscá-lo. Comprei-o (por telefone) confiando em meu amigo Geraldo Pezutti, que possuía na época um Bel Air 1956 e um Camaro Conversível 1967.

O tal senhor Manoel havia colocado no Chevrolet um carburador de Corcel. Imaginem subir a serra de Santos!

Já em São Paulo, ele foi restaurado durante um ano e eu o trouxe comigo para Porto Alegre, em 1986. Por coincidência, a transportadora que o trouxe situava-se perto do posto do Bajestero. Quando fui abastecer, o Bajestero se apresentou, sendo a primeira pessoa que conheci no clube.

O melhor passeio do Bel Air foi em 02 de novembro de 1990, quando fomos, eu e ele, buscar o Felipe na maternidade do Hospital Mãe de Deus.

CLASSI-SUCATA

MP Lafer 1978
Branco, em ótimo estado, todo original.
Tratar com Francisco
Fone: 346.3337 / 9113.6509

Karmann-Ghia TC 1974
Estado de zero
Fone: 336.3427 à noite

Jeep 1950 Original
Completo com take off
Tratar com Bajestero
Fone: 225.5722

MSN - Corretora de Seguros e Repr. Ltda

Gilnei M. R. da Cunha

Av. Cristóvão Colombo, 1840/102
CEP 90560-004 - POA/RS
Fone: (51) 346-8072

Refricoil®

COMPONENTES PARA REFRIGERAÇÃO
☎ (051) 374.2528

"Meu sonho de infância realizou-se em 1983, quando comprei o primeiro carro antigo"

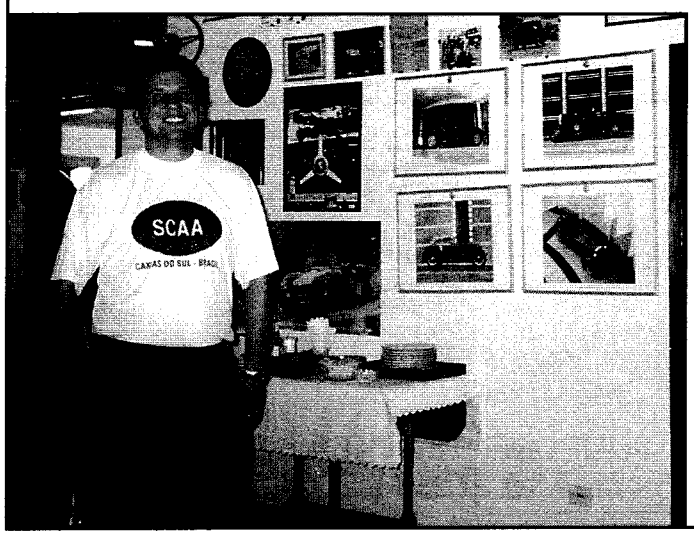
O colecionar de carros antigos e presidente da Sociedade Caxiense de Carros Antigos – SCAA, fala sobre sua paixão, como começou, os carros que possui, a entidade que dirige e dá algumas dicas para o aprimoramento do antigomobilismo.

CARRO ANTIGO – Como começou o teu gosto por carro antigo?

CLEOMAR SLAVIERO - Meu gosto por automóveis antigos já tem muitos anos. Alguns modelos que hoje possuo, me fazem lembrar a infância, quando desfilavam pela cidade e, parece mentira, eram zero km. Quando eu tinha 9 anos, morava defronte à minha casa, uma professora que possuía um carro do ano: um Gordini IV, 1968. Lembro de meus amigos jogando bola na rua, enquanto que eu me encantava com o modelo recém chegado, sonhando um dia ter um igual. Uns dois anos mais tarde, meus olhos não davam conta de olhar tudo. Mudou-se para a minha rua um senhor, que hoje seria chamado de "colecionador", mas que na época acredito ter sido um comerciante. Desfilavam na sua garagem carros tipo Topolino, Henry Jr., Morris, Gordinis, Dolphines e um inesquecível Ford Pick Up Modelo A, que nós crianças, chamávamos de "o carro dos Irmãos Coragem", novela da época. Meu passatempo era observar os detalhes de cada carro, ouvir a diferença dos roncos dos motores, dos instrumentos do painel e imaginar qual daqueles eu iria dirigir um dia.

CA – E quando o sonho tornou-se realidade?

CLEOMAR - Meu sonho de infância realizou-se em 1983, quando comprei o primeiro carro antigo, que chamo de "moedinha número um", um Gordini III, 1967, que está completamente restaurado e em estado de zero km. Além deste, possuo outros modelos, como um Impala (1959), um Jaguar MK II (1960), um Oldsmobil (1958), um Ford Thunderbird (1955). Quando me pedem para falar das minhas preferências, costumo responder que cada um dos carros tem seus atrativos e suas diferenças, porém gosto de modo especial do Ford Thunderbird, pelo seu estilo, pelos equipamentos que possui e por ter sido este carro, um marco da Ford na fabricação de modelos esportivos.



CA – E como se dá a curtição hoje?

CLEOMAR – Através da Sociedade Caxiense de Automóveis Antigos. A SCAA é mantida por um bom número de sócios e busca tanto promover, quanto participar das atividades da nossa comunidade, incluindo o interior. A SCAA promove eventos com o objetivo de congregar os antigomobilistas da região, integrar seus associados e suas famílias, bem como a todos que desejam admirar as raridades que possuímos. A diretoria da Sociedade Caxiense, da qual sou o atual presidente, tem por meta também, integrar a todos os clubes de antigomobilistas.

CA – Como defines o antigomobilismo?

CLEOMAR - O antigomobilismo se define por representar três importantes características em nosso meio social: Lazer, Cultura e História. Os automóveis antigos hoje se fazem presentes em feiras, festas municipais e regionais, sendo os eventos promovidos pelos clubes de antigomobilismo, mais um atrativo turístico, fazendo que os aficionados pelos carros se reunam, movimentando as áreas do comércio, hotelaria, etc.

CA – Que outra observação mais gostaria de fazer?

CLEOMAR - Temos que elogiar o trabalho que o Veteran RS vem realizando, visando integrar os antigomobilistas do interior do estado, bem como o Encontro da Praça, realizado aos domingos na capital. Como sugestão, o Veteran poderia promover um rally, tendo como percurso cidades da grande Porto Alegre. Os gringos, com certeza, estariam aí para prestigiar e participar da festa. Estou muito agradecido pelo convite para fazer parte desta edição do jornal. Me sinto honrado em poder colaborar com os amigos do Veteran e ter a oportunidade de dividir um pouco da minha experiência neste fascinante mundo do antigomobilismo. Estou esperando todos os amigos em novembro, para o IX Sulbrasileiro em Nova Petrópolis.